

Guia Completo

LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO

RANDI MARTINS GRUDE

Sumário

1 - Introdução à Lógica de Programação.....	1
2 - Conceitos Básicos.....	3
3 - Tipos de Dados e Variáveis.....	6
4 - Estruturas de Controle.....	8
5 - Estruturas de Dados.....	10
6 - Funções e Procedimentos.....	13
7 - Recursividade.....	15
8 - Algoritmos de Ordenação e Pesquisa.....	16
9 - Tratamento de Erros e Depuração.....	21
10 - Exercícios e Exemplos Práticos.....	22
Referências Bibliográficas.....	27

1 - Introdução à Lógica de Programação

Definição e Importância

Lógica de programação é o estudo das técnicas e métodos para resolver problemas de forma sistemática e estruturada, através da criação de algoritmos eficientes. Um algoritmo é uma sequência finita de instruções que, quando seguidas, resolvem um problema específico ou realizam uma tarefa. A lógica de programação não se restringe a uma linguagem específica; ela forma a base do raciocínio necessário para escrever qualquer código, independentemente da linguagem utilizada. É essencial para desenvolver habilidades de pensamento crítico e resolução de problemas. Ao trabalhar com lógica de programação, você aprende a decompor problemas complexos em partes menores e mais gerenciáveis, abordando cada uma de forma lógica e sistemática. Isso não só ajuda na codificação, mas também aprimora sua capacidade de raciocinar e tomar decisões em situações do dia a dia. Além disso, serve como base fundamental para o aprendizado de linguagens de programação.

Antes de se concentrar na sintaxe e nas particularidades de uma linguagem específica, é crucial entender como estruturar soluções de maneira lógica. Isso inclui entender conceitos como variáveis, tipos de dados, estruturas de controle (como loops e condicionais), funções e estruturas de dados (como arrays e listas). Com uma forte compreensão da lógica de programação, a transição para o aprendizado de qualquer linguagem de programação se torna mais fluida e natural. Desenvolver software eficiente depende diretamente de uma boa lógica de programação. Softwares bem projetados não são apenas funcionais, mas também otimizados em termos de desempenho e manutenção. Um código eficiente é aquele que resolve problemas de forma rápida, utilizando a menor quantidade de recursos possível, e que é fácil de entender e modificar. Assim sendo, permite aos desenvolvedores criar software que não só atende às necessidades dos usuários, mas também é robusto e escalável, capaz de lidar com mudanças e evoluir ao longo do tempo.

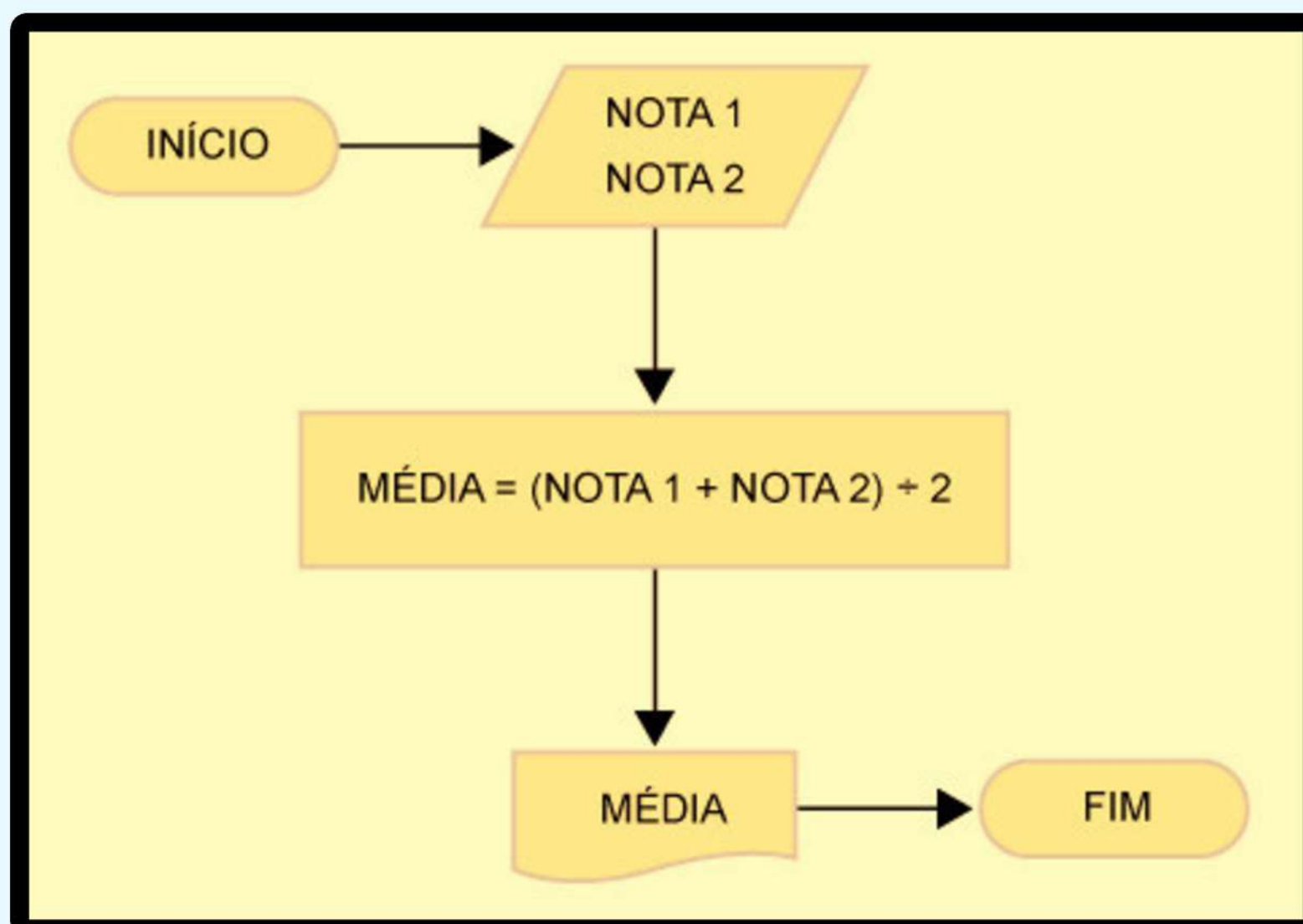
2 - Conceitos Básicos

2.1- Algoritmos

- Definição: Sequência finita e ordenada de passos que visam resolver um problema específico.
- Características: Claridade (instruções devem ser claras e compreensíveis), precisão (devem produzir resultados corretos), finitude (devem ter um final definido) e eficiência (devem usar os recursos de forma otimizada).
- Exemplo de Algoritmo Simples: Algoritmo para fazer café.
 1. Aqueça a água no bule.
 2. Coloque o filtro no coador.
 3. Adicione o pó de café ao filtro.
 4. Despeje a água quente sobre o café.
 5. Aguarde o café coar.
 6. Sirva.

2.2 - Fluxogramas

- Definição: Representação gráfica de um algoritmo.
- Símbolos Comuns: Oval: Início/Fim; Retângulo: Processo; Losango: Decisão; Paralelogramo: Entrada/Saída.
- Exemplo: Fluxograma para calcular a média de duas notas.



2.3 - Pseudocódigo

- Definição: Descrição textual do algoritmo usando uma linguagem simplificada que não é uma linguagem de programação real.
- Vantagens: Focado na lógica e clareza das instruções, independente de sintaxe de programação.
- Exemplo:

Inicio

Ler nota1, nota2

media = (nota1 + nota2) / 2

Escrever media

Fim

3 -Tipos de Dados e Variáveis

Tipos de Dados

- Inteiros (int): Números sem parte decimal, positivos ou negativos.
- Reais (float, double): Números com parte decimal.
- Caracteres (char): Representação de letras e símbolos.
- Booleanos (bool): Representação de verdadeiro ou falso.

Variáveis

- Definição: Espaços na memória do computador onde valores são armazenados.
- Declaração: Especificar o tipo de dado e o nome da variável. Exemplo:

int idade;

float altura;

char inicial;

bool aprovado;

- Atribuição: Dar um valor inicial à variável. Exemplo:

idade = 25;

altura = 1.75;

inicial = 'A';

aprovado = true;

4 - Estruturas de Controle

4.1 - Condicionais

- If-else: Usado para tomar decisões com base em condições. Exemplo:

```
if (idade >= 18) {  
    printf("Maior de idade");  
} else {  
    printf("Menor de idade");  
}
```

- Switch-case: Alternativa para múltiplas condições. Exemplo:

```
switch (opcao) {  
    case 1:  
        printf("Opcao 1");  
        break;  
    case 2:  
        printf("Opcao 2");  
        break;  
    default:  
        printf("Opcao invalida");  
}
```